



Conselho Regional de Economia do RS  
***Economia em Dia***

## **Comportamento da Balança Comercial do agronegócio brasileiro no período de 1990 a 2007**

Terceiro lugar no Prêmio do Conselho Regional de Economia CORECON/RS – Monografias 2008, patrocinado pela CaixaRS e CEEE, Fernanda Schwantes, fala sobre a monografia premiada abordando os determinantes da Balança Comercial do Agronegócio Brasileiro no período de 1990 a 2007.

□

### **1) Qual a avaliação que você faz do comportamento do agronegócio brasileiro no período de 1990 a 2007?**

O período analisado contempla o pós-abertura da economia brasileira, o que afetou o agronegócio através da eliminação de barreiras ao comércio exterior e redução de tarifas, das políticas destinadas à estabilização de preços domésticos, alinhando-os aos preços internacionais e da mudança no padrão de financiamento do setor no país. As taxas de crescimento médio anuais do setor foram mais elevadas que as taxas de crescimento da economia em geral, no período analisado. O fator relevante deste desempenho concentra-se na elevação sustentada das exportações agropecuárias e agroindustriais, combinação de aumentos de produtividade da indústria e da agropecuária e de esforços na abertura de novos mercados.

### **2) Quais são as variáveis que mais influenciaram o setor no período de análise e por quê?**

Os resultados da pesquisa possibilitam concluir que, no curto prazo, as variáveis que maior influência exercem sobre as variações no saldo da Balança Comercial do agronegócio brasileiro são a taxa de câmbio efetiva real e o acesso a novos mercados, representado neste estudo pelas exportações do agronegócio brasileiro para a China. No longo prazo, a taxa de câmbio é determinante na competitividade do setor agropecuário e agroindustrial brasileiro no período analisado, já que a sobrevalorização da taxa de câmbio equivale a um imposto sobre as exportações. O nível de atividade doméstica e o consumo mundial de produtos agrícolas também são determinantes nos superávits comerciais do setor.

### **3) Ainda com relação as variáveis citadas acima: a crise no mercado de capitais pode promover alguma mudança neste cenário?**

Na medida em que o mundo vive um período de desaceleração econômica, os setores de commodities agrícolas e minerais são logo afetados. O desaquecimento mundial leva à redução nos preços internacionais. Uma diminuição no preço resulta em uma margem de lucro menor e inviabiliza a produção de agentes menos produtivos. O cenário desfavorável se agrava na medida em que há redução de crédito global. O maior controle praticado pelos bancos e a diminuição do financiamento pelas empresas privadas para a produção acarreta em elevação nos juros e aumento nos custos. Em contrapartida, o câmbio flutuante permite que a crise seja atenuada com a desvalorização da moeda nacional, já que grande parte da produção do agronegócio brasileiro é voltada para exportação.

*Entrevista concedida em 29/12/2008*

*Corecon/RS elege presidente e empossa novos conselheiros*

*A eleição do presidente e vice-presidente do Corecon/RS e a posse dos conselheiros eleitos pela categoria em outubro de 2008 ocorrerão na próxima quinta-feira, dia 15 de janeiro, durante reunião plenária. Os novos dirigentes do Corecon/RS serão eleitos pelos conselheiros da entidade e o resultado será divulgado no mesmo dia.*